

LIVRE - FILOSOFAR

Boletim da SIEFIL

Ano I Nº 4 - Julho/1990

Secretaria de Integração de Estudos de Filosofia da Libertação

SUMÁRIO:

- Eventos - p. 2
 - . Seminários sobre História e Filosofia Latino-americana.
 - . II Congresso Argentino de Filosofia e Ciências Sociais.
 - . ENEFIL - Encontro Nacional dos Estudantes de Filosofia.
 - . II Encontro de Filosofia Latino-americano.
- Excertos - p. 3
 - . Salazar Bondy: "Existe uma Filosofia de Nossa América?"
- Resenhas - p. 6
 - . GUADARAMA, P. & PERELIGUIM, N. Lo Universal y lo específico en la cultura.
 - . AZCUY, E. Posmodernidad, Cultura y Política.
 - . Boletín de Filosofar Latinoamericano.
- Trabalhos recebidos - p. 9



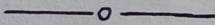
LIVRE-FILOSOFAR

Boletim da SIEFIL - Secretaria de Integração de Estudos de Filosofia da Libertação - Caixa Postal 3145
Curitiba-Pr - Brasil- CEP 80.001

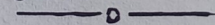
Editor Responsável: Euclides André Mance

EVENTOS

* Realizou-se em Abril e Maio 8 Seminários sobre ' HISTÓRIA DAS IDÉIAS E FILOSOFIA LATINO-AMERICANA EM ARDAO, ROIG E ZEA, sob responsabilidade do Professor Yamandu Acosta, em Montevideo. Para outras informações: Yamandu Acosta, Rbla. Rep. del Peru 815, Apto. 1403 Montevideo, Uruguai.

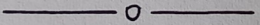


* Realizou-se de 18 a 23 de Abril o Segundo Congreso Nacional Argentino de Filosofía e Ciências Sociais, versando' sobre "Pensar a Argentina", na localidade de Puerto General San Martin, tendo por temário: 1. Crise Política; 2. Cultura; 3. Idéias e Ideologia.



* O VIII ENEFIL será realizado nos dias 24 a 29 de Julho/90 em S.Luis ,

Maranhão; com o tema: INFLUÊNCIAS DAS CORRENTES EUROPEIAS NA FILOSOFIA BRASILEIRA. Paralelo ao Encontro haverá cursos de extensão sobre: Filosofia da Libertação, Escola de Frankfurt, estruturalismo, entre outros. Inscrições: Centro Acadêmico das Faculdades de Filosofia. Taxa de inscrição: 8 BTN.



2o. Encuentro de Filosofar Latinoamericano "INTERROGANTES FILOSOFICAS DE LOS 90"

12, 13 y 14 de octubre de 1990 en Montevideo.
Comisiones:
a) Pensamiento latinoamericano (Historia de las ideas en América, Pensamiento indígena, Filosofía y Liberación)
b. Filosofía y lenguaje
c. Filosofía de la práctica (incluye Ética y filosofía política)
d. Filosofía de las ciencias
e. Enseñanza de la filosofía
f. Problemática filosófica de nuestro tiempo

Correspondencia a
Filosofar Latinoamericano
Colonia 815 esc. 507
1100 Montevideo
Uruguay

EXISTE UMA FILOSOFIA DE NOSSA AMÉRICA?

Augusto Salazar Bondy / 1968

Resumo e dou as fórmulas simplificadas da questão aqui exposta, advertindo que nela operam as seguintes convicções primárias ou pressupostos aceites de antemão:
a) Que há diferença entre a plenitude e a depressão de uma comunidade como de um indivíduo, entre sua independência, seu desenvolvimento autônomo e sua dominação, ou seja, o estar submetido a decisões e interesses de outra entidade histórica (nação, Estado, etc).
b) Que são mais desejáveis e melhores a plenitude de ser, a autenticidade e a autonomia, que seus contrários; e
c) que na história é possível a novidade, o salto dialético que permite o passo de um nível de rea-

lizações a outro, a emergência de formas inéditas de existência;
d) que - como se declarou na introdução - pode-se falar dos países da América hispano-indígena como uma unidade de cultura;
e) que a filosofia estrita é um valor de civilização que necessitamos realizar.

Sobre a base destas afirmações implícitas temos sustentado as seguintes teses:

I. Nossa filosofia, com suas peculiaridades próprias, não tem sido um pensamento genuíno e original, mas, no fundamental, inautêntico e imitativo.

II. A causa determinante deste fato é a existência de um defeito básico de nossa sociedade e nossa cultura. Vivemos alienados pelo subdesenvolvimento co-

nectado com a dependência e a dominação a que estamos sujeitos e sempre estí vemos.

III. Nossa vida alienada ' como nações e como comunidade hispano-americana produz um pensamento alienado que a expressa por sua negatividade. Nossa sociedade não pode senão ["me nos de"] produzir semelhante pensamento defectivo.

IV. Este pensamento inautêntico por ser alienado é, ademais, alienante, funciona geralmente como imagem mascaradora de nossa realidade e como fator coadjuvante ao divórcio de nossas nações a respeito de seu próprio ser e suas justas metas históricas.

V. A constituição de um pensamento genuíno e original, bem como seu normal desenvolvimento, não poderão alcançar-se sem que se produza uma decisiva transformação de nossa sociedade mediante o cancelamento do

subdesenvolvimento e da dominação.

VI. Nossa filosofia genuína e original será o pensamento de uma sociedade autêntica e criativa, tanto mais valiosa quanto mais altos níveis de plenitude alcance a comunidade hispano-americana. Porém ' pode começar a ser autêntica como pensamento que trate da negação de nosso ser e da necessidade de mudança, como consciência da mutação inevitável de nossa história. Pela análise e crítica, pelo confronto dos valores vigentes em nosso mundo e pelo aprofundamento da própria condição, pode operar como um pensamento já não inteiramente defectivo, mas crescentemente criador e construtivo.

VII. Porém, como seguirá ' tomando de fora, quicça por muito tempo, conceitos e valores, deverá ser vigilante e desconfiada em

extremo, afim de evitar - pela crítica e pela consulta da realidade - a recaída nos modos alienantes de reflexão.

VIII. As nações do Terceiro Mundo, como as ' hispano-americanas, têm que forjar sua própria filosofia em contraste com as concepções defendidas e assumidas pelos grandes blocos de poder atuais, fazendo-se deste modo presentes na história de nosso tempo, assegurando sua independência e sobrevivência.

As idéias, acima expostas, assinalam claramente ' a tarefa que temos à nossa frente; tal tarefa já a realiza quem reflete e debate sobre estes temas, caminhando pela linha resistente ' ("filo acerado") que separa a autenticidade da alienação. Em certos casos, não se duvide, será impossível ou apenas factível cumprir suas metas, porém, de todas as maneiras, há '

consciência de que a dificuldade do êxito aumenta a cada dia como efeito da dinâmica acelerada da história contemporânea. No grande campo da competição mundial são cada vez mais profundas as diferenças que separam os países subdesenvolvidos dos desenvolvidos, os países industriais dos proletários, e, portanto, é cada vez mais forte a sujeição dos segundos aos primeiros e mais grave a alienação de ser das nações dominadas entre as quais se encontram as da América indohispânica.

Porém, há todavia possibilidades de libertação e, na medida em que ela existe, estamos obrigados a optar decididamente por uma linha de ação que materialize essa possibilidade e evite sua frustração. A filosofia hispano-americana ' tem também à sua frente esta opção da qual ademais, depende sua própria consti

tuição como pensamento autêntico.

Fonte:
Augusto Salazar Bondy.

Existe uma Filosofia de

RESENHAS

* GUADARAMA, Pablo & PERE LIGUIN, Nicolai: Lo Universal y lo específico en la Cultura. Bogotá, Unincca, 1988.

Na primeira parte do livro são tratados alguns problemas teóricos sobre a cultura em uma perspectiva marxista. Na segunda parte trata-se do tema da autenticidade cultural da América Latina com especial atenção às obras de Carpentier, Zea, Borges e a Filosofia da libertação. (Apud. Filosofar Latinoamericano, nº 1).

*AZCUY, Eduardo A.: Posmodernidad, Cultura y Política. Buenos Aires. Fundación Nuevo Mundo, 1989, 36.p.

Nuestra América? 11.ª ed. México, Ed. Siglo XXI, cap. III, parág. 9, p.92 95, 1988.

Nas duas entrevistas que integram o presente opúsculo, Azcuy reflete desde Argentina sobre o presente e o futuro da América Latina em relação à cultura como espetáculo e consumo, ao "pensamento debil", aos "feudos tecnológicos", ao superprojeto de apropriação planetária das transnacionais, ao "fin de la voluntad", ao neo "darwinismo social", etc. (apud. Filosofar latinoamericano, nº 1).

BOLETÍN DE FILOSOFAR LATINOAMERICANO. (Colonia 815 esc. 507 Montevideo/Urugai). Publicação irmã de nosso boletim, o "Boletín de Filosofar Latinoamericano" Nº 1, que circulou em abril de 1990 (tendo o

Nº 0 circulado em Nov/89) traz resenhas e crônicas, noticia a reunião ocorrida em março da "Comission Filosofia de la Práctica", para discussão do artigo "Representação e Interpretação política" de Romeo Perez Anton; noticia o I Congresso Latinoamericano de Ecologia, que ocorreu de 10 a 17 de Dezembro/89 em Montevideo, realizado pela CIPFE. Como tema central traz em artigo de Maurício Langon com o título "El Fin de

los Filósofos". Na seção dedicada ao "Dialogo Filosófico" apresenta dois breves comentários sobre "Filosofia e Libertação". O primeiro "a partir de Leopoldo Zea", elaborado por Amelia Croce; o segundo, "a partir de Enrique Dussel", elaborado por Raúl Sastre. Na seção "Informacion" apresenta os vários cursos de "Filosofar Latinoamericano" anunciados para o primeiro semestre de 1990.

CARTAS

JOACIR FOCESATO, Caxias do Sul, RS

"Estou escrevendo para agradecer a todos... que estão se empenhando para que o boletim da SIEFIL - 'Livre Filosofar' possa circular para todo este Brasil... O trabalho é grande, não devemos desanimar... Gostaria de saber se vocês

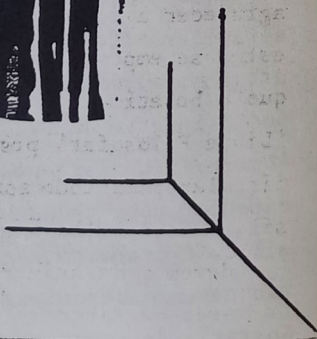
tem algum material sobre: ... 'perspectiva para uma igreja progressista, renovada...'

SIEFIL

Prezado Joacir, nas últimas décadas na América Latina e no Terceiro Mundo, em geral, muitas publicações foram feitas sobre este tema. Vale lembrar que a teologia da libertação, a

sociologia da libertação e a filosofia da libertação' possuem, cada qual, seu próprio paradigma e que não se deve confundí-las, embora seja possível e valiosa a abordagem interdisciplinar. A referência bibliográfica sobre o tema que você apresenta poderia, por exemplo, ter um enfoque sociológico, teológico, político, filosófico, etc, ou mesmo interdisciplinar. Neste sentido, uma obra que poderia ser-lhe valiosa é "O Pensamento Cristão Revolucionário na América Latina e Caribe - Implicações da Teologia da Libertação para a Sociologia da Religião -", de Samuel Silva Gotay, publicada pela Edições Paulinas em 1985. Esta obra é recomendável não só pela retrospectiva histórica da elaboração da teologia da libertação a partir da práxis de libertação na América latina, como por resgatar as questões de método e tratar de to-

mas fundamentais que essa práxis vem levantando nas diversas realidades latino americanas. Outrossim, o autor fornece uma bibliografia ampla como referência de pesquisa, pois a obra em questão é a sua tese de doutorado em Estudos Latino-americanos, defendida na Faculdade de Filosofia da Universidade Nacional Autónoma do México, tendo por orientador Leopoldo Zea.



TRABALHOS RECEBIDOS

- Recebemos em Junho o artigo intitulado "La Cuestion del Sujeto en su vigencia latinoamericana". (8 p.) de autoria do Professor Yamandu Acosta R., Professor da Universidade da República, Montevideo- URUGUAI, ao qual agradecemos.
- Recebemos em Junho o trabalho intitulado "Ética Uma Reflexão da Filosofia Moral" (47 p.) de autoria do Professor Silvestre Gialdi, do Departamento de Filosofia da Universidade de Caxias do Sul/RS, ao qual agradecemos.

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 CIDADE: _____
 QUANTAS ASSINATURAS? _____
 ESTADO: _____
 DATA: _____
 CEP: _____

ASSINATURAS
 Solicita-se preencher e enviar à SIEFIL - Caixa Postal 3145 - Curitiba/Pr Brasil
 CEP.: 80.001
 OBS.: O pagamento poderá ser feito através de um cheque nominal ou vale postal a
 Euclides André Mance.
 ASSINATURA SEMESTRAL: CR\$ 100,00 ()
 Apoio: Cr\$ _____